



GINÁSTICA ARTÍSTICA FEMININA

SELEÇÕES NACIONAIS E ALTO RENDIMENTO

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL 2018

1. INTRODUÇÃO

O presente documento surge da necessidade de definição de objetivos e critérios de seleção para o ciclo olímpico 2017/2020.

Os objetivos desportivos preconizados para a GAF no Projeto de Gestão em execução no presente ciclo, são:

- Qualificar uma ginasta (CM: 2019) para os Jogos Olímpicos de Tóquio aí obtendo uma classificação de semifinalista (JO: 2020);
- Alcançar 3 resultados por equipa acima da metade da tabela em Campeonatos da Europa ou do Mundo (CE: 2018, 2020; CM: 2018);
- Alcançar 4 resultados acima do primeiro terço da tabela em Campeonatos da Europa ou do Mundo em Juniores e Seniores (CE: 2017, 2019; CM: 2017, 2019);
- Obter uma posição de semifinalista nos Jogos Europeus (2019);
- Obter apuramento para os Jogos Olímpicos da Juventude (JUN 2018).

Todos os processos de escolha levarão em linha de conta as seguintes premissas:

1. Resultados alcançados compatíveis com os objetivos propostos ao longo do período definido para o processo;
2. Compromisso plurianual, atitude e ética exemplares;

2. CAMPEONATO DA EUROPA 2018

2.1. SENIORES

2.1.1. OBJETIVOS DE PARTICIPAÇÃO;

- Participar com uma equipa, obtendo uma classificação superior à da última edição (16º lugar);
- Obter resultados individuais compatíveis com o primeiro terço da classificação;
- Qualificar para uma final;

2.1.2. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

- Podem ser selecionadas até 5 ginastas com resultados compatíveis com os objetivos definidos;
- Para a participação com equipa, a mesma deverá demonstrar potencial para a obtenção de uma pontuação mínima de 146,000;
- Participação mínima em dois aparelhos. Apenas no caso de a ginasta mostrar resultados compatíveis com um resultado mínimo de 16º lugar poderá ser equacionada a participação num aparelho;
- As ginastas serão selecionadas, individualmente por aparelho, em função do contributo para a equipa, tendo em conta o ponto anterior;
- Para a seleção das ginastas será considerada a médias das duas melhores notas finais, em cada aparelho, nas competições elegíveis;
- Ginastas com diferenças entre 0,40 em AA ou 0,20 por Aparelho serão consideradas equivalentes;
- O desempate entre ginastas equivalentes deverá ser feito através da observação dos critérios abaixo, aos quais serão atribuídos pontos em cada um deles (0 ou 1 entre duas ginastas, 0, 1 ou 2 entre três ginastas, etc.);
 - Maior Nota D (nas duas melhores NF);
 - Maior nº de exigências cumpridas (nas duas melhores NF);
 - Média das três melhores NF;

- Média de Todas as NF;
- Média das 2 últimas NF;
- Maior Nota E (nas duas melhores NF);
- Melhor 2º aparelho
- Melhor resultado de AA (nas duas melhores NF)

2.1.3. MOMENTOS DE OBSERVAÇÃO/SELEÇÃO

- Prova de controlo (6 de abril);
- Torneio Internacional de Linz
- Torneio Internacional GymSport;
- Campeonato Nacional 1ª divisão;
- Super Finais;
- Taça do Mundo de Guimarães.

Nota: em todas as competições/momento de observação as ginastas devem participar nos 4 aparelhos, salvo motivos devidamente justificados e ratificados pela DTN.

2.2. JUNIORES

2.2.1. OBJETIVOS DE PARTICIPAÇÃO;

- Obter resultados individuais compatíveis com a primeira metade da classificação;
- Preparar ginasta para os JOJ;

2.2.2. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

- Podem ser selecionadas até 2 ginastas com resultados compatíveis com os objetivos definidos;
- Participação obrigatória em 4 aparelhos, salvo motivos devidamente justificados e ratificados pela DTN e direção da FGP;
- A seleção das ginastas deverá ter em conta os seguintes fatores:
 - a) As ginastas devem cumprir sem falhas graves todas as exigências do código de pontuação em paralelas assimétricas, trave e solo;

- b) Obter nota mínima de dificuldade nos Saltos de 4,00.
- c) São admissíveis no máximo duas falhas a estas normas anteriores. (i.e. uma exigência nos aparelhos e falta na nota D de saltos, ou duas exigências nos aparelhos).
- Para a seleção das ginastas será considerada a médias das duas melhores notas finais nas competições elegíveis;

2.2.3. MOMENTOS DE OBSERVAÇÃO/SELEÇÃO

- Prova de controlo (6 de abril);
- Torneio Internacional de Linz (Áustria);
- Torneio Internacional GymSport;
- Campeonato Nacional 1ª divisão;
- Super Finais;
- Torneio de apuramento JOJ.

3. CAMPEONATO DO MUNDO 2018

3.1. SENIORES

3.1.1. OBJETIVOS DE PARTICIPAÇÃO;

- Participar com uma equipa, obtendo uma classificação superior à da última edição;
- Obter resultados individuais compatíveis com o primeiro terço da classificação;

3.1.2. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

- Podem ser selecionadas até 4 ginastas com resultados compatíveis com os objetivos definidos;
- Para a participação com equipa, a mesma deverá demonstrar potencial para a obtenção de uma pontuação mínima de 193,000;

- Participação mínima em dois aparelhos. Apenas no caso de a ginastas mostrar resultados compatíveis com presença numa final poderá ser equacionada a participação num aparelho;
- As ginastas serão selecionadas, individualmente por aparelho, em função do contributo para a equipa, tendo em conta o ponto anterior;
- Para a seleção das ginastas será considerada a médias das duas melhores notas finais, em cada aparelho, nas competições elegíveis;
- Ginastas com diferenças entre 0,40 em AA ou 0,20 por Aparelho serão consideradas equivalentes;
- O desempate entre ginastas equivalentes deverá ser feito através da observação dos critérios abaixo, aos quais serão atribuídos pontos em cada um deles (0 ou 1 entre duas ginastas, 0, 1 ou 2 entre três ginastas, etc.);
 - Maior Nota D (nas duas melhores NF);
 - Maior nº de exigências cumpridas (nas duas melhores NF);
 - Média das três melhores NF;
 - Média de Todas as NF;
 - Média das 2 últimas NF;
 - Maior Nota E (nas duas melhores NF);
 - Melhor 2º aparelho
 - Melhor resultado de AA (nas duas melhores NF)

3.1.3. MOMENTOS DE OBSERVAÇÃO/SELEÇÃO

- Prova de controlo (6 de abril);
- Torneio Internacional de Linz
- Torneio Internacional GymSport;
- Competições nacionais organizadas pela FGP;
- Taça do Mundo de Guimarães;
- Jogos do Mediterrâneo;
- Campeonato da Europa.

Nota: em todas as competições/momento de observação as ginastas devem participar nos 4 aparelhos, salvo motivos devidamente justificados e ratificados pela DTN.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A decisão final é tomada pelo treinador nacional, sendo apresentada ao diretor técnico e posteriormente à direção da FGP.
- Situações excecionais como lesão e/ou falta de consistência técnica nos estágios ou momentos de avaliação, cabe à Direção Técnica Nacional avaliar e propor à Direção da FGP as ações a tomar;
- Situações omissas ou não previstas no presente documento são analisadas de acordo com as orientações gerais do documento de critérios e propostas em conformidade à Direção da FGP.